

# Primeiro registro documentado de *Serpophaga Nigricans* (Vieillot, 1817) para a Serra do Caraça, Minas Gerais, Brasil

ISSN 1981-8874



Leandro Nunes Souza<sup>1</sup> & Stephanie Maffra Marques<sup>2</sup>

O João-pobre (*Serpophaga nigricans*) é uma espécie terrícola que normalmente habita locais ribeirinhos (Ridgely & Tudor 1994, Sick 1997). A espécie ocorre geralmente próxima a lagos, açudes e corpos d'água, podendo, ocasionalmente, ocorrer em áreas agrícolas (Ridgely & Tudor 1994), onde é observada forrageando em rochas ou no solo. O João-pobre apresenta um comportamento característico de constantes pulos, abrindo e fechando a cauda constantemente (Sick 1997).

A Serra do Caraça (Fig. 1), centrada em 20°05'S - 43°28'W, possui um gradiente altitudinal variando entre 750 e 2.072 m, sendo o ponto mais elevado do maciço, o Pico do Sol (Vasconcelos 2001). Inserida na porção sudeste da Cadeia do Espinhaço, a Serra do Caraça abrange os municípios de Santa Bárbara e Catas Altas (Vasconcelos 2000a, Vasconcelos & Melo Júnior 2001).

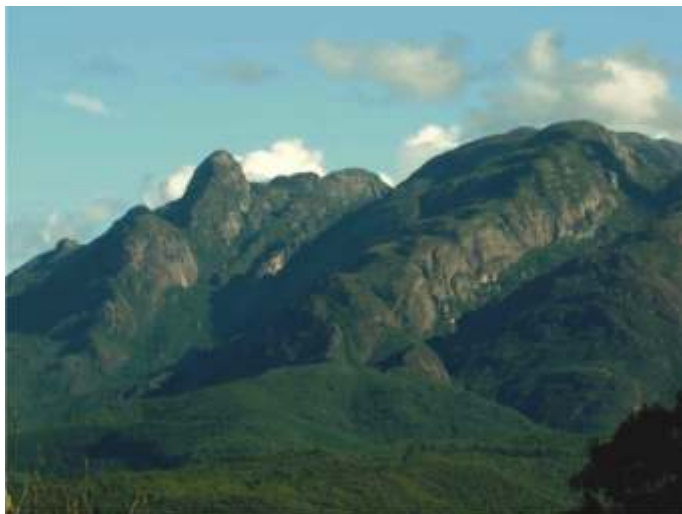


Figura 1 - Vista parcial da Serra do Caraça, detalhando os campos rupestres e as matas nebulares nos pontos mais altos do maciço. (Foto: L. N. Souza).

A região possui um extrato vegetacional bastante rico e diversificado. Nas partes mais altas (Picos do Sol e do Inficionado), ocorrem os campos de altitude e matas nebulares. Nas partes mais baixas e ao longo dos cursos d'água há o predomínio da Mata Atlântica montana, além dos campos rupestres, localizados acima da faixa das florestas, em áreas rochosas (Vasconcelos 2000a).

A avifauna regional conheceu sua primeira listagem na década de 1970, fruto do estudo do Prof. Ney Eni Demas Carnevalli (Carnevalli 1980), totalizando 180 espécies. Entre 2001 e 2003, uma nova listagem e adições posteriores foram apresentadas (Vasconcelos 2001, Vasconcelos & Melo Júnior 2001, Vasconcelos *et al.* 2003b), aumentando o número de espécies para 286. Assim, na última década, a região foi amostrada de maneira sistemática. Ressalta-se que, mesmo com uma amostragem sistemática, não só a Serra do Caraça, mas qualquer área, nunca terá sua avifauna totalmente conhecida (veja Vasconcelos *et al.* 2003b). Para exemplificar tal afirmação, cita-se a recente descoberta do macuquinho-da-várzea (*Scytalopus iraiensis*) em algumas localidades de Minas Gerais, incluindo a Serra do Caraça, sendo que a espécie só era conhecida em alguns pontos do Sul do Brasil, nos estados do Paraná e do Rio Grande do Sul (Vasconcelos *et al.* 2008).

Atualmente, a região do Caraça vem sofrendo diversas pressões, principalmente por constantes atividades minerárias desenvolvidas em seus arredores. Tais atividades suprimem grandes extensões dos mais

diversos ambientes, provocando assim, extinções locais de espécies. A araponga (*Procnias nudicollis*), grande frugívoro de copa e que necessita de amplas áreas florestadas para sua sobrevivência, pode exemplificar as graves consequências proveniente destas pressões, já que, anteriormente (na década de 1960), a espécie era encontrada em matas da região do Quadrilátero Ferrífero (informações cedidas por M. F. Vasconcelos, obtida em entrevistas com moradores locais e padres do Santuário do Caraça e da Serra da Piedade). Outra ação proveniente de tais pressões é a descaracterização destes ambientes, resultando, por exemplo, na ampliação da distribuição geográfica de outras espécies. Recentemente, *Embernagra longicauda*, espécie endêmica dos topos de serra do sudeste brasileiro (Vasconcelos *et al.* 2003a), foi coletado na Fazenda Bocaina (19°59'S - 43°28'W), em uma área originalmente coberta por floresta estacional semidecidual montana, e que, após ser suprimida, foi transformada em uma área degradada com a presença de afloramentos rochosos (Vasconcelos 2000b).

Nesse contexto, o objetivo desta nota é apresentar a primeira documentação de *S. nigricans* para a região caracense, uma vez que a espécie já havia sido registrada em levantamentos anteriores (Vasconcelos 2001), porém não documentada. Alguns comentários sobre a espécie na região do Quadrilátero Ferrífero também são apresentados.

No dia 28 de dezembro de 2007, por volta das 16:00 h, após descida a base da cachoeira do Campo de Fora (20°07'S - 43°31'W, c. 1.400 m de altitude) (Fig. 2), um indivíduo de *S. nigricans* foi visualizado forrageando em rochas próximas a margem do curso d'água.



Figura 2 - Vista parcial do local onde o indivíduo de *S. nigricans* foi encontrado. (Foto: L. N. Souza).

Após constatada nossa presença, o indivíduo se mostrou incomodado e voou, pousando em um arbusto próximo (Fig. 3), porém permitindo certa aproximação. Posteriormente, o indivíduo foi fotografado com uma câmera digital Sony Cybershot H7 (Figs. 4 e 5), sendo esta a primeira documentação da espécie para a Serra do Caraça (veja Vasconcelos 2001).



Figura 3 - Indivíduo de *Serpophaga nigricans* pousado em um arbusto próximo a margem do curso d'água após percepção da presença dos autores no local. (Foto: L. N. Souza).



Figura 4 - Indivíduo de *S. nigricans* fotografado na base da cachoeira do campo de fora, demonstrando certo incômodo. (Foto: L. N. Souza).



Figura 5 - Indivíduo de *Serpophaga nigricans* após permitir certa aproximação. (Foto: L. N. Souza).

Um exemplar coletado por M. F. Vasconcelos no município de Congonhas, Minas Gerais, encontra-se depositado na Coleção de Ornitologia do Departamento de Zoologia da Universidade Federal de Minas Gerais (DZUFMG 4894). Apesar de aparentemente isolada das populações mais meridionais, como as de Itatiaia e região de Lavras, esta última sendo representada por registros efetuados nos municípios de Lavras, Bom Sucesso, Ijaci e São João Del Rei (Vasconcelos *et al.* 2002, Lombardi *et al.* 2007), a espécie não apresenta diferenças morfológicas na região do Quadrilátero Ferrífero (M. F. Vasconcelos *com. pess.*).

Sendo a região da Serra do Caraça, juntamente com algumas áreas adjacentes, o limite de distribuição geográfica de várias espécies (Vasconcelos *et al.* 2003b), fica aqui enfatizado a importância da documentação das espécies presentes na área, preferencialmente com coleta de espécimes e gravações de suas vocalizações. Assim, futuras análises biogeográficas e taxonômicas serão possíveis, visto que, como a araponga, várias outras espécies poderão em curto prazo, se extinguirem localmente.

Assim, a conservação da região da Serra do Caraça e seu entorno torna-se de suma importância para a avifauna mineira, tanto pelas diversas pressões as quais vem sofrendo, quanto por possuir uma importante cobertura vegetal e abrigar uma das mais ricas avifaunas do estado de Minas Gerais.

#### AGRADECIMENTOS:

Agradecemos aos amigos Eduardo Andrade e Marcelo Marques Figueiredo por propiciar a caminhada ao Campo de Fora e a Pousada do Sumidouro, por nos abrigar durante a ida ao Caraça. L. N. Souza agradece a Charles Duca por todo o apoio e iniciação na Ornitologia. A Marcelo Ferreira de Vasconcelos pela revisão crítica do manuscrito, identificação da espécie, por conceder diversas bibliografias, e por toda a paciência em diversas situações, dentre elas, a iniciação na arte da taxidermia e importantes contribuições na formação de um conceito sobre a coleta científica. A Sete Soluções e Tecnologia Ambiental, em especial a Saulo Ribeiro de Oliveira Rezende, Rogério Chaves Nogueira e Eduardo Lima Sábatto, responsáveis diretos neste importante processo de formação profissional, e por tornarem possíveis todas as situações citadas acima.

#### REFERÊNCIAS:

- CARNEVALLI, N. E. D. (1980) Contribuição ao estudo da ornitofauna da Serra do Caraça, Minas Gerais. *Lundiana* 1:88-98.
- LOMBARDI, V. T., VASCONCELOS M. F. & D'ANGELO NETO, S. (2007) Novos registros ornitológicos para o centro-sul de Minas Gerais (alto Rio Grande): municípios de Lavras, São João Del Rei e adjacências, com a listagem revisada da região. *Atualidades Ornitológicas* 139:33-42.
- RIDGELY, R. S. & TUDOR, G. (1994) *The birds of South America*, vol. 2. University of Texas Press, Austin, Estados Unidos, 814 p.
- SICK, H. 1997. *Ornitologia Brasileira*. Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro, Brasil, 862 p.
- VASCONCELOS, M. F. (2000a) Reserva do Caraça: história, vegetação e fauna. *Aves* 1:3-7.
- VASCONCELOS, M. F. (2000b) Ocorrência simpátrica de *Emberizoides herbiicola*, *Embernagra platensis* e *Embernagra longicauda* (Passeriformes: Emberizidae) na região da Serra do Caraça, Minas Gerais. *Melospittacus* 3:3-5.
- VASCONCELOS, M. F. (2001) Adições à avifauna da Serra do Caraça, Minas Gerais. *Atualidades Ornitológicas* 104:3-4.
- VASCONCELOS, M. F. & MELO-JÚNIOR, T. A. (2001) An ornithological survey of Serra do Caraça, Minas Gerais, Brazil. *Cotinga* 15:21-31.
- VASCONCELOS, M. F., D'ANGELO NETO, S., BRAND, L. F. S., VENTURIN, N., OLIVEIRA-FILHO, A. T. & COSTA, F. A. F. (2002) Avifauna de Lavras e municípios adjacentes, sul de Minas Gerais, e comentários sobre sua conservação. *Unimontes Científica* 4:153-165.
- VASCONCELOS, M. F., MALDONADO-COELHO, M. & BUZZETTI, D. R. C. (2003a) Range extensions for the Gray-backed Tachuri (*Polystictus superciliosus*) and the Pale-throated Serra-finch (*Embernagra longicauda*) with a revision on their geographic distribution. *Ornitologia Neotropical* 14:477-489.
- VASCONCELOS, M. F., VASCONCELOS, P. N., MAURÍCIO, G. N., MATRANGOLO, C. A. R., DELL'AMORE, C. M., NEMÉSIO, A., FERREIRA, J. C. & ENDRIGO, E. (2003b) Novos registros ornitológicos para a Serra do Caraça, Brasil, com comentários sobre distribuição geográfica de algumas espécies. *Lundiana* 4:135-139.
- VASCONCELOS, M. F., MAURÍCIO, G. N., KIRWAN, G. M. & SILVEIRA, L. F. (2008) Range extension for Marsh Tapaculo *Scytalopus iraiensis* to the highlands of Minas Gerais, with an overview of the species' distribution. *Bulletin of the British Ornithologists' Club* 128(2): 101-106

1 Instituto Metodista Izabela Hendrix – Rua da Bahia 2020, 30160-012, Funcionários, Belo Horizonte, MG, Brasil.  
souzzaln@gmail.com

2 PUC Minas – Pós Graduação em Comportamento Animal e suas aplicações. Avenida Brasil 2023, 30140-002, Funcionários, Belo Horizonte, MG, Brasil.  
stephaniemaffra@gmail.com